



O planejamento e execução do evento Memória em Foco ¹

Glaucia Lopes OLIVEIRA²

Fernanda Sagrilo ANDRES³

Universidade Federal do Pampa, São Borja, RS

RESUMO

Tendo em vista que o profissional de Relações Públicas é o intermediador entre a organização e seus públicos, que busca uma reputação confiável da organização, o presente estudo pretende analisar o evento cultural Memória em Foco, promovido pelo Instituto Federal de Ciências, Educação e Tecnologia Farroupilha - IFF, de São Borja como forma estratégica de comunicação e também de memória da história da cultura presente em São Borja. Para isso, buscou-se no embasamento teórico de Brito e Fontes (2002), Cesca (2008) e Bettega (2002) referência para tal.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; eventos; memória; relações públicas.

INTRODUÇÃO

O fenômeno da globalização vem interferindo diretamente na cultura das nações de tal forma que, na sociedade pós-moderna a cultura já não está mais tão claramente definida. Os países abrem fronteiras para o comércio e para a importação de padrões culturais.

¹ Trabalho apresentado no IJ 3 – Relações Públicas e Comunicação Organizacional do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 4 a 6 de junho de 2015.

² Estudante de Graduação do 3º semestre do Curso de Relações Públicas da UNIPAMPA, email: glaucia-G13@hotmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Doutoranda em Comunicação pela UFSM e Docente do Curso de Relações Públicas da UNIPAMPA, email: fersagrilo@gmail.com.



É nesse sentido, que nos últimos tempos, as organizações estão buscando dar ênfase às questões culturais locais, procurando dessa forma, maneiras diferentes de obter legitimidade junto à comunidade onde atuam. Daí que a cultura na sociedade contemporânea torna-se objeto de interesse para ser explorado pela área da comunicação, em especial as ações de relações públicas, como os eventos que abordam essa temática.

A realidade é que com um mercado tão competitivo e um público cada vez mais exigente, as empresas estão voltando-se para o desenvolvimento e diversificação nas suas formas de comunicação. Nesse processo, a produção de eventos culturais como forma de valorização da memória institucional torna-se uma maneira eficaz de comunicação, que possibilita construir relacionamentos sólidos, agregar valor à marca e garantir resultados positivos na imagem organizacional.

O evento “ Memória em Foco” produzido pelos estudantes do IFF - São Borja consiste em retratar a memória da cidade de São Borja para a comunidade escolar e à população local. Assim, o “Memória em Foco” é um evento cultural no formato de exposição de fotográfica a qual relata aspectos referente à história e cultura da cidade de São Borja.

O referido evento tem uma série de elementos positivos, pois a cada ano em que é realizado, proporciona aos alunos atividades práticas, visando o aprofundamento de seus conhecimentos sobre os aspectos históricos do município e promove a integração entre alunos e comunidade em geral. É importante ressaltar que o evento é organizado visando à acessibilidade de diversos públicos (crianças, idosos, pessoas com necessidades especiais) proporcionando assim, a inclusão social no evento.

Com a finalidade de abordar aspectos sócio-históricos, o evento começou a ser realizado em 2011. Naquele ano, o “Memória em Foco” explanou fatos que marcaram a história da cidade. Já em sua segunda edição, em 2012, se fez necessário a escolha de um tema específico para que o evento se tornasse atrativo em suas edições e os assuntos abordados não se repetissem. Dessa forma, o II Memória em Foco abordou o tema “Retratos da Cultura Árabe em São Borja”, exaltando essa etnia que está presente na história do município.



Ainda durante a segunda edição do evento foram expostas em banners sugestões de temas para a próxima edição. Na ocasião, o público visitante teve a oportunidade de escolher seu assunto preferido. Após o término do evento, a urna de votação foi aberta e os votos foram computados, foi então que se chegou ao tema do “III Memória em Foco”, Festival da Barranca.

Segundo informações obtidas no site⁴ oficial do Grupo Amador de Arte “Os Angüeras”, o festival da Barranca teve início no ano de 1972 em um acampamento de pescaria onde conversando sobre a Califórnia da Canção Nativa, realizada em Uruguaiana, alguém (não se sabe quem) lançou a ideia de realizar um festival ali mesmo, nas margens do Rio Uruguai. Desde então, o Festival da Barranca é realizado anualmente na Semana Santa e possui algumas particularidades, como: só entram convidados no evento, é direcionado para o público masculino, as canções são elaboradas em menos de 24 horas e a moeda corrente é o “Manduca”, uma homenagem a um de seus fundadores⁵.

A escolha desse tema ocasionou uma apreensão na comissão organizadora do evento. Pelo fato do Festival da Barranca ser fechado, ocasiona na comunidade local a curiosidade de saber o que é esse evento tão famoso dentro do Rio Grande do Sul e Brasil e que ocorre no município. Esse fato gerou a expectativa de que o público do evento aumentaria nesta edição devido aos seguintes fatores: o tema foi escolhido pela comunidade e pouquíssimas vezes foram permitidas que o evento (suas histórias, suas atividades) saísse da barranca do Rio Uruguai. Além disso, a abertura do evento foi realizada juntamente com a abertura de outro evento importante no IFFarroupilha, a Mostra Gastronômica.

Logo que o III Memória em Foco começou a ser planejado, percebeu-se a responsabilidade de professores e alunos em retratar para a comunidade, um evento que era desconhecido também pela maioria dos integrantes da organização. Foi então que se

⁴Os Angüeras. Disponível em: <http://www.angueras.com.br/barranca1.html>. Acesso em: 29 de junho de 2013.

⁵ Os fundadores do evento foram: Apparício Silva Rillo, José Lewis Bicca, Carlinhos castilhos, Juarez Bittencourt, Antônio Augusto Fagundes.



fez contato com Os Angüeras, grupo que organiza o Festival da Barranca, de quem se obteve todo o suporte e auxílio necessário para a realização do evento.

A partir dessa parceria, começaram a surgir ideias para a programação do evento. Foi nesse momento que verificou-se a necessidade de pensar em uma estrutura que comportasse todas as atividades previstas (exposição fotográfica, ambientação temática, apresentações, show, etc). A partir dessa situação, deu-se início a este trabalho, voltado para a organização de uma estrutura interna e externa, que desse conta de um espaço mais amplo, pois previa-se um aumento no público participante. Pelas peculiaridades que envolvem o tema do evento, este teve de assumir uma nova dinâmica em seu planejamento e organização, fatores que serão descritos no decorrer do trabalho.

EVENTOS

Um evento pode ser conceituado como um acontecimento comemorativo, algo que pode ficar marcado na vida das pessoas por uma longa data ou até mesmo, para sempre. Se tratando de eventos, existem pontos de extrema importância para sua realização. O planejamento e a organização fazem parte desses pontos, pois o sucesso do evento dependerá das pessoas que estarão envolvidas e suas ideias, também da logística, bem como a estrutura necessária para a programação que se pretende realizar.

Muitas pessoas não sabem qual a tendência que os eventos seguem para terem sua realização de forma eficaz, sendo que os eventos estão diretamente ligados a profissão de Relações Públicas, algumas pessoas simplesmente resumem como sendo uma mera atividade de servir café ou recepcionar. Porém, um evento evolui muito mais que isso. Um exemplo claro para isso, é que para ter um evento que capacite as pessoas a adquirirem novos conhecimentos é preciso que seja realizado um bom planejamento, verificar o público que se pretende atingir e de que forma isso será feito. É aplicar esforços para que os participantes gostem do evento e retornem em futuras edições, superando dessa forma suas expectativas. O evento deve se destacar por ser diferente, deve procurar sempre apresentar criatividade e inovação de forma que não se torne repetitivo ou monótono, pois sempre que falamos em eventos devemos nos lembrar que é a ligação do público com o que está sendo apresentado que irá nos dar o feedback.

Muito mais que um acontecimento de sucesso, festa, linguagem de comunicação, atividade de relações públicas ou mesmo estratégia de



marketing, o evento é a soma de esforços e ações planejadas com o objetivo de alcançar resultados definidos junto ao seu público-alvo. (BRITO e FONTES, 2002, p.20)

Dessa forma, percebe-se que para o sucesso de um evento é necessário a combinação da motivação por parte dos envolvidos e ações bem pensadas durante o processo de planejamento e que sejam possíveis de serem realizadas. Dessa forma, complementa Cesca (2008, p. 49). "Para ter os objetivos plenamente atingidos, é fundamental que se faça um criterioso planejamento, que envolve: objetivos, públicos, estratégias, recursos, implantação, fatores condicionantes, acompanhamento e controle, avaliação e orçamento".

Para desenvolver um bom evento como citado acima, é necessário precisão como profissional, assim um bom Relações Públicas precisa estar atento a todos esse pontos essenciais que constituem a imagem da organização. Todo o trabalho vincula-se de um planejamento estratégico que é feito diariamente, pois é preciso se preocupar também com a visibilidade e a impecabilidade do evento. Então destaca Bettega (2002,p.60). "O relações publicas é um profissional cujas características de trabalho relacionam-se principalmente a ações de bastidores. Assim, uma das poucas atividades que se fazem notar entre as suas diversas atribuições acaba sendo precisamente o evento"

Portanto, o planejamento de um evento é imprescindível, pois é preciso pensar em aspectos que demonstrem a importância do evento ter sido criado, que benefícios ele poderá trazer para a sociedade, qual será o tipo de evento a ser realizado, o público que se pretende atingir, os meios de divulgação disponíveis e os recursos financeiros, e para isso é preciso elaborar um planejamento e pensar em uma programação coesa com o que se que apresentar.

Planejar um evento não é uma tarefa fácil, pois é preciso ter um bom plano, pensar em alternativas A, B e C se necessário, pois é na hora do planejamento que é possível errar e tentar achar soluções para que durante a realização deste, nada saia errado. É preciso manter a mente aberta para opiniões ou até mesmo críticas, pois na mistura de várias ideias surgem grandes eventos, que são lembrados depois de algum tempo como algo bem organizado e planejado. Diante disso Cesca (2008, p.49) destaca. "A organização de eventos é trabalhosa e exige grande responsabilidade. Acontece "ao vivo", e qualquer falha comprometerá o conceito/imagem da organização para a qual é realizado e do seu organizador".



Desenvolver um evento envolve muitos aspectos, um deles que também vale a pena ressaltar como um ponto muito importante é como fazer com que as pessoas possam sair de suas rotinas, serem surpreendidas com propostas de obterem novos aprendizados para que levem suas vida forma mais agradável.

As pessoas precisam participar de eventos para enfrentarem a realidade do seu cotidiano. Se a vida real é difícil, árdua, estável, rotineira, o evento deve proporcionar uma experiência prazerosa, muitas emoções e um desfecho imprevisível para todos aqueles que dele participam. (NETO, 2007, p. 41)

Como podemos ver no trecho acima, o evento deve ser uma forma de “refúgio”, para que as pessoas saiam de suas rotinas e se divirtam juntamente com a busca por novos conhecimento.

O Memória em Foco se enquadra nesta definição, pois sempre busca fazer com que o público possa se surpreender com as atrações expostas e também para que aprendam um pouco mais sobre a história da cidade de São Borja de uma forma diferente.

Para que isso aconteça, é necessária uma atenção em especial também para o espaço onde o evento irá ocorrer. Britto e Fontes (2002, p. 28) apontam que “A organização física de um evento deve fazer o máximo possível para alcançar os objetivos que foram delineados ao longo de seu planejamento”. Desta maneira, as pessoas que vão até o espaço poderão se sentir a vontade e seguras de que estão em um local propício aos conhecimentos que ali buscam.

Ainda, os autores destacam que em eventos com estruturas abertas, a logística terá um papel muito importante no evento, pois, é preciso saber identificar a capacidade física do ambiente e o número de pessoas que o local suporta, para que se possa atingir o objetivo traçado anteriormente.

No Memória em Foco, essa questão é imprescindível, já que a exposição fotográfica tem que ser planejada de forma que não tumultue ou acumule pessoas em seu entorno, e é por esse motivo que os paspartus ficam dispostos em uma espécie de corredor, pois as pessoas possam transitar tranquilamente para visualização das fotografias.

A partir dessa revisão de autores é possível analisar a terceira edição do evento “Memória em Foco”, dando ênfase nas questões de comunicação e na área Relações Públicas.



A ANÁLISE DO EVENTO MEMÓRIA EM FOCO

Essa pesquisa é classificada segundo sua natureza como qualitativa e com finalidade descritiva, pois têm como objetivo a descrição das características que estão ligadas ao evento tais como o planejamento e a organização de uma estrutura que atenda as necessidades de sua programação. Também, uma das técnicas utilizadas para o trabalho foi à realização de um questionário com perguntas fechadas. Utilizou-se esse instrumento de coleta de dados para obter as impressões dos participantes do III Memória em Foco relacionado à estrutura do evento.

Antes de iniciar qualquer atividade, seja ela qual for, é preciso planejar e programar como tudo irá acontecer. No Memória em Foco, para que as atividades tivessem início, reuniões foram realizadas com o intuito de trocar informações, distribuir tarefas entre os envolvidos e discutir ideias para melhorar o evento em relação às edições anteriores. Participaram das reuniões, a comissão organizadora do III Memória em Foco e a comissão da Mostra Gastronômica, pois as atrações eram vinculadas a mesma temática, e por a abertura dos mesmos acontecerem simultaneamente.

Nessas reuniões, foram decididos os detalhes da exposição fotográfica, do show do Grupo Amador de Arte "*Os Angüeras*" e da Mostra Gastronômica. Esta última apresentou pratos elaborados pelas alunas do Curso de Cozinha com a finalidade de realizar uma releitura da comida típica do Festival da Barranca.

As primeiras reuniões aconteceram com o intuito de tratar assuntos direcionados a organização do evento, para que pudessem ser cumpridos os objetivos conforme o planejamento, logo após algumas reuniões, os olhares começaram a direcionar para a busca de materiais, que tiveram suas primeiras pesquisas feitas em visitas em lugares como o “Museu Ergológico de Estância” o qual emprestou algumas fotos para a exposição, demais lugares também relacionados com o tema do eventos ou pessoas que tivessem ligação com o grupo de música ou participantes do Festival contribuíram emprestando fotos para que as mesmas pudessem fazer parte da exposição.

Também, foram realizadas reuniões para organizar a equipe para fazer o guiamento na instituição durante o evento. Essas reuniões foram divididas em duas partes: uma foi para explicar do que se tratava o guiamento (que nada mais é do que apresentar as dependências do IFFarroupilha as pessoas que iriam prestigiar o evento) e



a outra reunião foi para fazer o guiamento prático que se trata de ir nos setores e salas de aula.

Para a realização do evento, alguns materiais e informações que veremos logo abaixo foram coletados por meio de saídas a campo dos alunos da instituição, que integraram a comissão organizadora do evento.

- Fotografias que demonstrassem o que é o Festival da Barranca: Para esta tarefa, foi solicitado inicialmente que os alunos do Curso de Eventos Integrado, fossem em busca das mesmas através da comunidade de São Borja. Porém, não se obteve sucesso nessas buscas, já que o Festival é um evento fechado e poucas pessoas são convidadas a participar. A saída então para resolver esse contratempo, foi à comissão organizadora solicitar ao grupo dos Angüeras os registros fotográficos que pudessem ser emprestados para digitalização. Então foram conseguidas algumas fotos na sede dos Angüeras e com mais dois participantes do Festival da Barranca.
- Foram feitas algumas entrevistas com pessoas relacionadas a esse festival, principalmente com um as pessoas mais ligadas ao início do evento festival da barranca.
- A confecção das camisetas do evento foi uma ideia planejada para que os patrocinadores e colaboradores do evento tivessem sua marca em visível, a empresa Tricentenária foi contratada para a produção de uma camiseta pensada para a comissão organizadora e para os demais docentes e técnicos que quisessem adquirir.
- A impressão das peças gráficas (cartazes, folders, convites, cartões postais), do evento e divulgação foram feitas alguns dias antes e impressas no IF para serem divulgadas nas escolas, nas salas de aula e nos setores administrativos do IFFarroupilha.
- Em relação à estrutura do evento, foram realizadas visitas no local e discutiu-se em reunião os espaços, logística e recursos disponíveis para tal. Ao anteceder o evento, foi intensificada a organização da estrutura nos aspectos relacionados a decoração, ambientação temática, exposição fotográfica, local de votação para o tema do IV Memória em Foco, palco, mesas para a Mostra Gastronômica, etc.

Após já se ter obtido um pouco dos materiais citados acima e realizado algumas atividades, o evento começou a criar sua própria forma.

Durante o processo de planejamento, houve uma preocupação pelos organizadores em dispor de uma estrutura que comportasse o público durante o show dos Angüeras. Foi a partir disso, que foi decidido realizar o show em um ambiente



externo, no caso, o estacionamento do IF. Porém, pensando na possibilidade de diferentes situações climáticas, poderia ocorrer, dessa forma, o cancelamento do show que constava na programação.

Contudo, nos dias que antecederam a realização do evento, o show no estacionamento da instituição foi cancelado tanto pela previsão de mal tempo quanto por questões financeiras, já que a estrutura de um palco em ambiente externo, iria custar mais cara do que um palco menor com os mesmos equipamentos, que ficou no mesmo espaço da exposição fotográfica.

Em relação ao espaço do evento, foi montada uma estrutura no “aquário”, espaço de convivência que é chamado dessa forma por sua estrutura lateral de vidro. Foram necessários alguns materiais para tornar o ambiente mais envolvido com o tema do evento, alguns deles como os tecidos (malhas), foram conseguidos por meio da ajuda de patrocinadores, pois os que tinham disponíveis na instituição não estavam em boas condições de uso, e outros materiais como iremos ver logo abaixo foram locados ou utilizados os da própria instituição.

- Iluminação, palco e som, foram contratados através de serviços terceirizados.
- Mesa de computador e o computador para possibilitar as pessoas com deficiência visual as áudio-descrições.
- Decoração de ambiente foi montada pelos alunos da comissão e alunos do Curso de Eventos Subsequente. A decoração foi dividida em várias partes do "Aquário", pois havia uma decoração para o palco, outra para Mostra Gastronômica, um recanto que foi montado para que as pessoas pudessem tirar fotos. Neste recanto haviam utensílios que foram emprestados pelo museu ou por membros do Grupo Musical Os Angüeras, tais como: violão, roda de carroça, trempe, chaleira e cadeiras, que foram emprestados pelo Museu e pelos barranqueiros.
- Mesas de apoio, que tinham como finalidade a votação para o tema do IV Memória em Foco.

Foi realizada uma parceria entre o IFFarroupilha e a Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus São Borja, para que esta última elaborasse os materiais de divulgação do III Memória em Foco. Dessa forma, a comissão organizadora do evento realizou visitas à UNIPAMPA com o objetivo de explicar o evento e sua temática, para que os alunos tivessem conhecimento prévio antes do material ser feito pela Universidade. Esses alunos eram do curso de publicidade e propaganda e trabalharam em grupos na disciplina de Agência I, onde cada grupo consistia em uma agência



experimental e neste projeto, cada agência elaborou uma proposta de identidade visual para a divulgação do III Memória em Foco. Após esses grupos terem elaborado o material, foi realizada uma apresentação dessas propostas e a comissão organizadora escolheu a melhor, elaborada pela Agência DOXO Comunicações que trabalhou a temática: "Mergulhe nos Mistérios do Festival da Barranca".

A divulgação foi feita em vinte e duas escolas sendo elas municipais e estaduais da cidade de São Borja. Após verificar quais as escolas que poderiam ser abrangidas pelo evento, foi decidido o período de divulgação.

Sobre a divulgação, os materiais utilizados foram os seguintes: folders com a programação do evento; cartões Postais; cartazes; *fan page* no *Facebook*, para que as pessoas tivessem acesso as informações, e que também pudessem ver postagens como: vídeos com canções, fotos relacionadas a exposição ou informativos sobre a programação do evento. O avatar e a capa para o *Facebook* foi uma ideia da Agência DOXO Comunicações e elaborado por eles também, mas quem administrou e criou a página foi a comissão organizadora do evento, a rádio foi utilizado para entrevistas com a comissão organizadora, Banners; uma caixa de madeira, uma ideia da DOXO Comunicações, porém adaptada pela comissão organizadora. A caixa de madeira media 80x100 cm e possuía uma abertura no formato de fechadura, dentro da caixa foi posto um cartaz de divulgação do evento onde, as pessoas ao olharem pela fechadura visualizariam informações do evento. A mesma foi colocada na praça XV de Novembro, durante a Feira do Livro e serviu para divulgar o evento de uma forma criativa e diversificada chamando a atenção das pessoas. Depois, durante os dias do evento, a caixa foi utilizada para expor o troféu do Festival da Barranca, os Paspatur, que consistem em cartolinas onde as fotos são colocadas formando uma espécie de moldura em volta da foto, que foram confeccionados pelos alunos do Curso de Eventos do primeiro ano; e áudio-descrições, que são de extrema importância no evento, pois auxiliam na integração das pessoas com necessidades especiais, são áudio-descrições⁶ que foram realizadas em sala por Curso de Eventos integrado.

A estrutura foi montada durante três dias, sendo divididas as tarefas de decoração, organização de arranjos para a parte da Mostra Gastronômica, entre a comissão organizadora e os alunos de Eventos Subsequentes, já o palco para a

⁶Audi descrição consiste na narração de algum momento, fato ou objeto.



apresentação de uma das atrações do evento ficou por conta de uma empresa terceirizada que foi contratada.

Neste mesmo dia pela noite, os paspatus foram fixados em estruturas de arames já existentes no teto do “aquário”, a fixação dos elásticos na estrutura foi realizada com a coordenação da comissão organizadora, juntamente com o auxílio dos alunos de Eventos Subsequente.

O trabalho de fixação das legendas nas fotos foi um processo demorado pelo fato que algumas legendas tinham descrições parecidas, desta maneira tendo que verificar foto por foto para a fixação das legendas posteriormente. Algumas fotos acabaram ficando sem a devida legenda pelo fato da comissão organizadora não ter conhecimento aprofundado sobre o Festival e as pessoas participantes do mesmo. Mas para contornar essa situação, que já era prevista pela comissão organizadora durante o planejamento do evento, foi pedido o auxílio de alguns participantes do Grupo Os Angüeras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Elaborar um projeto não é uma tarefa fácil, pois é nele que todos os passos do evento devem estar descritos e, mesmo assim, muitas vezes não se consegue atingir todas as propostas contidas no projeto.

O Memória em Foco é um evento de grande importância para a comunidade de São Borja, no geral pode-se dizer que quase todos os aspectos que esse trabalho tratou foram de grande importância para a melhoria e aprimoramento do evento para as próximas edições. Também, pode-se ressaltar que o evento no geral não saiu como o esperado, pois se esperava montar uma estrutura do evento em uma área externa, mas que por questões já citadas anteriormente não foi possível. Outro aspecto do evento foi com relação às visitas, que por questões do evento não ter acontecido na mesma data dos anos anteriores isso influenciou na questão das escolas conseguirem transporte para ir até o IFFarroupilha.

Pode-se considerar como sendo um dos poucos pontos positivos do evento o tema selecionado, as fotos escolhidas pela comissão organizadora conseguiram demonstrar qual o sentido do Festival da Barranca e qual sua importância perante a sociedade. Outro fator relevância que não proporcionou maior número de visitas a

exposição pode-se dizer que foi o acontecimento de outros eventos simultâneos a esse na cidade, mas o que não nada impediu que ocorresse a circulação de público no espaço da exposição, embora em uma quantidade bem menor do que a prevista. O show dos Angüeras foi considerado um grande acerto, pois o público pode apreciar a apresentação, a qual era o intuito desde que o planejamento começou a ser feito.

No que compete à divulgação do evento, também foi outro aspecto que, devido ao pouco tempo para divulgação e a troca de sua data, não teve o êxito esperado, pois se estimava com a divulgação conseguir abranger um público bem maior se considerado as edições anteriores.

O gráfico abaixo representa o resultado após análise dos dados coletados com a pesquisa qualitativa citada anteriormente, que teve como objetivo a descrição das características ligadas ao evento, como o planejamento e a organização de sua estrutura. A análise dos dados consistiu-se na verificação das respostas obtidas através da pergunta de opinião pública, sendo: “O que você achou da estrutura do III Memória em Foco?” em que os participantes poderiam classificar a estrutura como: excelente, boa, ruim e péssima. A pergunta foi feita de forma direta e sem desdobramentos, e foi deixada como referência para o aprimoramento dos próximos eventos.

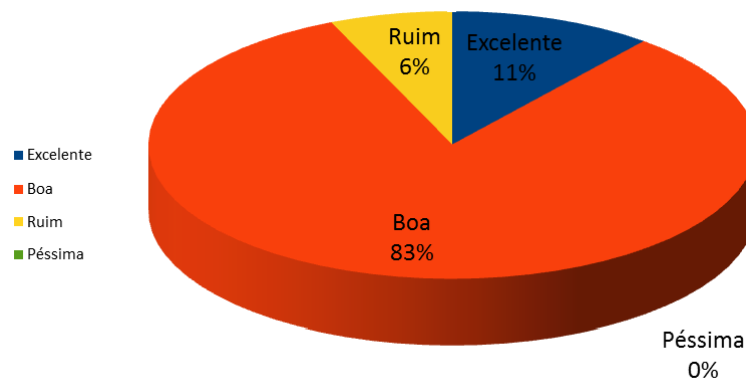


Imagem 1: Percentual de opinião pública com relação à estrutura do III Memória em Foco.

Acredita-se que o planejamento do evento deveria ter começado com mais antecedência, as reuniões deveriam ter começado logo no começo do ano, assim como a coleta dos materiais, pois como tudo ficou para última hora algumas coisas acabaram impedindo o melhor procedimento do evento.

Desta forma, pode-se concluir, que todo e qualquer evento a ser realizado precisa de um planejamento com antecedência e pessoas que estejam dispostas a realmente



trabalhar em vista de alcançar os objetivos proposto, com dedicação, destreza e criatividade, para que no final seja obtido o sucesso esperado.



REFERÊNCIAS

BRITTO J; FONTES N. **Estratégias Para Eventos**. Uma ótica do marketing e do turismo. 2º Ed. São Paulo: Aleph, 2002

CESCA; C. G.G. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. 9ª Ed. São Paulo- SP: Summus, 2008

NETO; F. P. M. **Marketing de eventos**. 4ª Ed. São Paulo- SP: Sprint, 2007

OS ANGÜERAS. **Festival da Barranca**. Disponível em:
<http://www.angueras.com.br/barranca1.html>. Acesso em: 10 de abril de 2015.

CARVALHO, I; RODRIGUES, L. F. **O papel do Relações Públicas na Organização de Grandes Eventos da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho In: Congresso de Ciências da Comunicação**